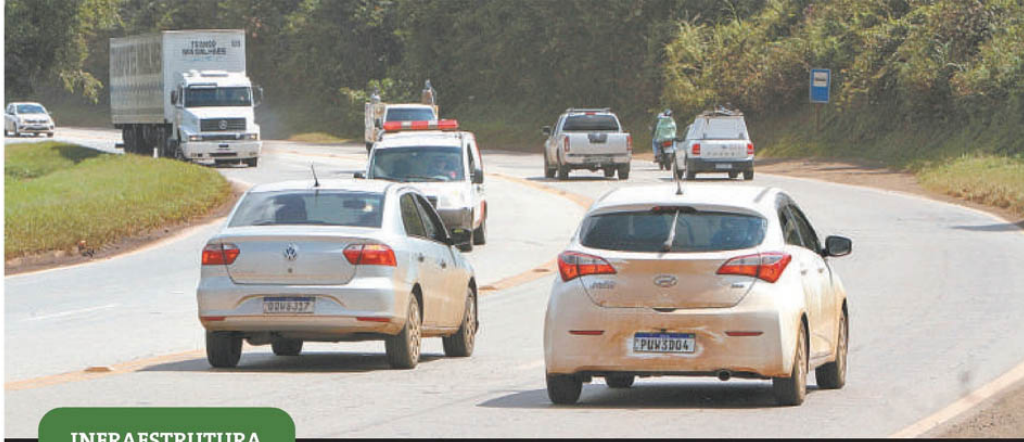


Duplicação começará por um dos trechos mais perigosos



INFRAESTRUTURA

VÉICULOS SE CRUZAM EM CURVA DA BR-040 NA ENTRADA DE CONGONHAS. A PARTIR DE 6 DE AGOSTO, A NOVA CONCESSIONÁRIA PASSA A ADMINISTRAR A RODOVIA ENTRE BH E JUIZ DE FORA

DUPLICAÇÃO DA BR-040 TERÁ INÍCIO POR TRECHO CRÍTICO

PARTE DO PERCURSO MAIS PERIGOSO DA ESTRADA EM MINAS, LIGAÇÃO ENTRE CONGONHAS E OURO PRETO ENTRARÁ EM OBRAS EM 2026, ANUNCIA CONCESSIONÁRIA QUE ASSUME EM AGOSTO COM NOVO PEDÁGIO

DENYS LACERDA

As primeiras obras de duplicação da BR-040 pela EPR Via Mineira, concessionária que vai assumir a gestão da estrada entre BH e Juiz de Fora, na Zona da Mata, devem começar em 2026 e serão realizadas em um dos trechos mais críticos da rodovia. O cronograma das intervenções foi apresentado na manhã de ontem, em um evento da unidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em Belo Horizonte.

A concessionária assumirá o trecho, de 232 quilômetros (km), em 6 de agosto. O contrato, válido por 30 anos, foi assinado no início do mês – administradora anterior, a Via 040 abriu mão da concessão alegando prejuízos financeiros. A concessão original abrangia os mais de 1.100km da BR-040 entre o Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF). Contudo, numa tentativa de atrair mais interessados, a ANTT optou pela divisão da rodovia em quatro lotes. Até o momento, apenas o trecho de BH a Juiz de Fora foi licitado. O lote da capital mineira até Cristalina (GO) deverá ser ofertado em setembro.

Num primeiro momento, os investimentos da EPR Via Mineira serão concentrados em obras de requalificação para garantir a segurança dos usuários. Entre as intervenções, que terão início no mês que vem, estão obras para recomposição do pavimento, melhoramento da sinalização (vertical e horizontal) e drenagem – tendo em vista o período de chuvas que se inicia no final do ano.

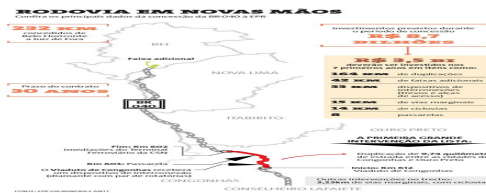
“A ideia é atacar problemas que afetam a efetividade, a trafegabilidade e as condições de segurança do trecho”, diz José Carlos Cassaniga, diretor-presidente do Grupo EPR, sobre a prioridade no início do contrato. A empresa garante que quem trafega pela rodovia poderá ver melhorias significativas nos primeiros 100 dias da nova concessão, como a revitalização das praças de pedágio e das bases de apoio ao usuário. Os investimentos serão feitos, primeiramente, entre Belo Horizonte e Conselheiro Lafaiete, trecho apontado pela EPR como o de maiores índices de acidentes.

O primeiro grande pacote de obras na rodovia será realizado no terceiro ano de concessão (entre agosto de 2026 e julho de 2027), voltado para melhorias na ligação entre as cidades de Ouro Preto e Congonhas, contida no trecho mais perigoso da BR-040 no estado. As intervenções somam 16,2 quilômetros, sendo incluídas a duplicação de 9,74 quilômetros de estrada, a construção de 3,23 quilômetros de vias marginais com uma ciclovia paralela, além de uma passarela. Essas obras serão realizadas entre o Terminal Ferroviário da CSN e o Viaduto de Congonhas – neste último ponto, inclusive, será construída uma espécie de trevo.



MODAL
O primeiro grande pacote de obras na rodovia será realizado no terceiro ano de concessão (entre agosto de 2026 e julho de 2027), voltado para melhorias na ligação entre as cidades de Ouro Preto e Congonhas, contida no trecho mais perigoso da BR-040 no estado. As intervenções somam 16,2 quilômetros, sendo incluídas a duplicação de 9,74 quilômetros de estrada, a construção de 3,23 quilômetros de vias marginais com uma ciclovia paralela, além de uma passarela. Essas obras serão realizadas entre o Terminal Ferroviário da CSN e o Viaduto de Congonhas – neste último ponto, inclusive, será construída uma espécie de trevo.

INVESTIMENTOS E OBRAS
O primeiro grande pacote de obras na rodovia será realizado no terceiro ano de concessão (entre agosto de 2026 e julho de 2027), voltado para melhorias na ligação entre as cidades de Ouro Preto e Congonhas, contida no trecho mais perigoso da BR-040 no estado. As intervenções somam 16,2 quilômetros, sendo incluídas a duplicação de 9,74 quilômetros de estrada, a construção de 3,23 quilômetros de vias marginais com uma ciclovia paralela, além de uma passarela. Essas obras serão realizadas entre o Terminal Ferroviário da CSN e o Viaduto de Congonhas – neste último ponto, inclusive, será construída uma espécie de trevo.



As primeiras obras de duplicação da BR-040 pela EPR Via Mineira, concessionária que vai assumir a gestão da estrada entre BH e Juiz de Fora, na Zona da Mata, devem começar em 2026 e serão realizadas em um dos trechos mais críticos da rodovia. O cronograma das intervenções foi apresentado na manhã de ontem, em um evento da unidade da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em Belo Horizonte.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 26 e 27